



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Mecanismo de tratamento de incidentes de gases combustíveis e respectivas medidas de melhoria

Recentemente, deflagrou um incêndio numa fracção do último andar do Edifício Jardim Cidade Nova no Bairro de Toi San em Macau. Três ocupantes da fracção em causa sofreram queimaduras, de entre os quais, duas crianças sofreram queimaduras de terceiro grau, e todos tiveram de ser transportados para o hospital para receberem tratamento de emergência. Segundo alguns moradores desse edifício, houve um ruído forte, que se suspeita ter sido de uma explosão, e uma grande quantidade de objectos diversos e detritos ficaram espalhados na rua próxima, suspeitando-se de que um transeunte tenha sido cortado pelos detritos projectados. Segundo o Corpo de Bombeiros (CB), utiliza-se no Edifício Jardim Cidade Nova um sistema centralizado de gases de petróleo liquefeitos (GPL), e suspeita-se, preliminarmente, de que o incêndio tenha sido causado por uma fuga de GPL. Porém, até agora, o CB ainda não tornou pública a causa exacta, nem divulgou qualquer relatório de investigação sobre o incidente. Posteriormente, o Gabinete do Secretário para a Segurança efectuou uma divulgação, no seu *website*, sobre a segurança dos fogões a gás, referindo que o CB ia continuar a efectuar a divulgação e a sensibilização sobre a segurança dos fogões a gás, vistorias, inspecções em domicílios, etc., a fim de garantir a segurança da utilização do gás em Macau.

Na minha opinião, a divulgação e sensibilização sobre a segurança do gás são



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

importantes, mas o mais importante é a existência de um mecanismo regular para monitorizar o funcionamento dos aparelhos a gás em conformidade com as normas de segurança, a existência de um mecanismo permanente de investigação de incidentes para descobrir as causas dos mesmos e a adopção de medidas para evitar a repetição de incidentes semelhantes. O Governo tem sublinhado o seguinte: “a instalação de aparelhos a gás deve ser efectuada por profissionais qualificados. Se a instalação for inapropriada, por exemplo, se a ligação dos tubos não estiver firme ou os tubos de evacuação de fumos não estiverem ligados correctamente, tal pode causar muito facilmente um acidente”. Mas, na realidade, a instalação, manutenção e inspecção de aparelhos a gás em Macau só devem ser efectuadas, actualmente, por entidades instaladoras de aparelhos a gás registadas, não existindo qualquer regulamentação sobre as qualificações dos técnicos de instalação e do pessoal de manutenção. Ademais, não existe em Macau qualquer exame de qualificação ou credenciação profissional para os “técnicos de instalação de aparelhos de gás”.

A questão da segurança do gás tem sido alvo de atenção social. Em 2018, o incidente da explosão de gás num restaurante localizado no Edifício Pak Lei provocou mesmo a morte de uma pessoa e ferimentos noutras seis, e verificou-se que, após investigação, o incidente estava relacionado com uma fuga de gás decorrente do manuseamento inadequado aquando da substituição do GPL. A explosão de gás ocorrida em 2011 num restaurante sito no Centro Internacional, causada por uma fuga de GPL na cozinha, provocou o desabamento da parede interior do restaurante e danos em várias lojas vizinhas, bem como num hotel próximo e num autocarro que passava, resultando em treze feridos. Os acidentes referidos suscitaram grande



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

preocupação social sobre a utilização e a segurança do gás, e as autoridades também prometeram efectuar investigações pormenorizadas e tornar públicos os relatórios de investigação, mas acabaram por não honrar a sua palavra. Na ausência de resultados pormenorizados de investigação, é difícil para o público fiscalizar se o Governo tem tomado medidas eficazes para evitar a repetição de acidentes! De facto, segundo alguns residentes, apesar de alguns incidentes de incêndio ou de explosão de gás em Macau terem provocado ferimentos graves ou mesmo a morte de pessoas, as autoridades não realizaram qualquer investigação exaustiva e aprofundada sobre as causas dos acidentes e não prestaram contas ao público. No caso de acidentes que resultem em ferimentos graves ou mortes em Macau, as suas causas nem sempre podem ser investigadas em pormenor, e muito menos podem ser tomadas medidas para avaliação da situação para evitar a repetição de acidentes semelhantes, a menos que a comunidade esteja muito preocupada com os acidentes ou os familiares envolvidos insistam em apuramento da responsabilidade.

Interpelo, então, as autoridades, sobre o seguinte:

1. Segundo algumas notícias do dia seguinte ao incidente ocorrido no Edifício Jardim Cidade Nova, a Direcção dos Serviços de Solos e Construção Urbana (DSSCU) confirmou, após duas inspecções, que não havia qualquer problema estrutural e de segurança na fracção envolvida no incidente. Porém, de acordo com a legislação em vigor, as instalações de gases combustíveis em edifícios residenciais e não residenciais, e respectivos anexos, são regulamentadas pelo Regulamento Administrativo n.º 27/2021 (Normas técnicas das instalações de gases combustíveis



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

em edifícios), sendo a DSSCU responsável pela execução da lei, competindo-lhe a fiscalização e aprovação dos pedidos de instalação de sistemas de gás. A este respeito, para além da inspecção da estrutura da fracção em questão, a DSSCU exigiu já aos profissionais do sector de gás que investigassem os aparelhos a gás existentes nessa fracção e no edifício? Em caso afirmativo, quais são os resultados da investigação? Em caso negativo, que serviço público deve ser responsável pela investigação do incidente sobre a fuga de gás? De que medidas dispõem as autoridades para evitar a repetição de acidentes semelhantes?

2. O Governo tem sublinhado o seguinte: “a instalação de aparelhos a gás deve ser efectuada por profissionais qualificados”, porém, a legislação em vigor apenas regula as entidades responsáveis pela instalação de aparelhos a gás, não existindo regulamentação sobre as qualificações dos técnicos de instalação e do pessoal de manutenção. Em resposta às exigências sociais, a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais organizou, em 2023, um “Curso de formação básica de aparelhos a gás combustível”, mas, até agora, não existe qualquer exame de qualificação ou credenciação profissional para os “técnicos de instalação de aparelhos a gás”. Os conteúdos dos programas de formação existentes são suficientemente reconhecidos e estão em conformidade com a devida profissão? Nos termos da *Gas Safety Ordinance* implementada no território vizinho de Hong Kong, a manutenção de um sistema de abastecimento de gás deve ser efectuada por um empreiteiro registado responsável pela instalação do sistema de gás e um técnico registado de instalação de aparelhos a gás, em prol da garantia do funcionamento seguro do sistema. Macau vai fazer referência a esta prática e esforçar-se em promover a implementação de um



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

regime de registo para os técnicos de instalação de aparelhos a gás?

3. No caso de acidentes que resultem em ferimentos graves ou mortes em Macau, as suas causas nem sempre podem ser investigadas em pormenor, e muito menos tomadas medidas para avaliação da situação para evitar a repetição de acidentes semelhantes, a menos que a comunidade esteja muito preocupada com os acidentes ou os familiares envolvidos insistam em apuramento da responsabilidade. As autoridades dispõem de algum mecanismo que permita a realização de investigações regulares sobre acidentes com vítimas graves, a divulgação dos resultados das investigações e a solicitação aos serviços competentes da adopção de medidas específicas, para evitar a repetição de acidentes semelhantes? Em caso afirmativo, qual é o mecanismo? Qual é a eficácia do seu funcionamento? Em caso negativo, vai o Governo criar um mecanismo de investigação semelhante ao do *Coroner's Court* de Hong Kong, para realizar investigações exaustivas e aprofundadas sobre incidentes ou acidentes mortais de causas indeterminadas, etc., a fim de, por um lado, ajudar a esclarecer as causas dos incidentes e das mortes e, por outro, exigir aos serviços competentes que tomem medidas de melhoria com base nos relatórios e recomendações do Tribunal, e, ao mesmo tempo, sensibilizar a comunidade para os acidentes e para a sua prevenção, a fim de evitar a repetição de acidentes semelhantes?

21 de Março de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lam U Tou